



MPF entrega documentos sobre fraude no Correios

O Ministério Público Federal no Distrito Federal entregou, nesta quarta-feira (8/8), ao ministro das Comunicações, Hélio Costa, e ao presidente dos Correios, Carlos Henrique Custódio, informações sobre as investigações que apuram um esquema de fraude em licitações nos Correios. O objetivo é fornecer subsídios à área administrativa para que providências disciplinares sejam tomadas.

Entre os documentos entregues está uma lista encontrada nos computadores de ex-empregados dos Correios. A lista contém informações sobre um provável pagamento de propina por diversas empresas.

As investigações apontam ainda a existência de direcionamentos de licitações, pagamento de propina a partidos políticos e a empregados dos Correios. Além disso, os documentos mostram especificações viciadas, com sérios prejuízos ao patrimônio público, prestação de informações falsas, entre outras situações.

Um dos problemas apontados pelo MPF é a falta de controles internos mais eficazes, principalmente quanto à gestão documental dos procedimentos de contratação. Outro problema notado é a falta de auditores e a inexistência de órgãos específicos de auditoria nas diretorias regionais.

O MPF recomendou a imediata abertura de sindicâncias para apurar os fatos. O ministro das Comunicações e o presidente dos Correios se colocaram à disposição para colaborar com todos os órgãos de controle.

Além das recomendações, o MPF requisitou ao presidente dos Correios que amplie a equipe de auditores para acelerar o exame dos documentos apreendidos durante a Operação Selo, realizada no último dia 2 de agosto. Na ocasião, foram cumpridos 25 mandados de busca e apreensão e cinco prisões temporárias.

Participaram da reunião os procuradores da República Bruno Acioli, José Alfredo de Paula e Pedro Antônio Machado. Uma nova reunião acontece na sexta-feira (10/8).

Date Created

09/08/2007